

Líder é contra entendimento

Ao contrário do presidente Ulysses Guimarães e de outros líderes do PMDB, entre os quais os senadores Pedro Simon (RS) e Itamar Franco (MG) e deputado Pimenta da Veiga (MG), o líder Freitas Nobre manifestou-se contrário a entendimentos com os demais partidos, principalmente o PDS, para patrocinar a convocação extraordinária do Congresso, durante o mês de julho, suspendendo-se o recesso parlamentar.

Observou o líder do PMDB na Câmara que a convocação extraordinária seria inócua, "pois o legislativo não tem poderes para influenciar na política econômica do governo", além de não possuir mais poderes legais para alterar um item da proposta orçamentária. Freitas Nobre

apenas considera necessário promover plantões de vice-líderes em Brasília, no recesso de julho, "para qualquer emergência".

Ulysses Guimarães, entretanto, mesmo com a ressalva de que não há definição partidária sobre o problema, considera necessária a convocação extraordinária do legislativo em julho, "não apenas pelas dúvidas existentes em relação ao Estado de saúde do presidente da República, mas pelo quadro social preocupante".

Acrescentou o presidente do PMDB que, pela difícil situação sócio-econômica do país, seria conveniente que o funcionamento do legislativo não fosse interrompido por 30 dias.